



Projeto Educação para a Saúde - PES

Coordenadora: Aldina Marques



1. Justificação

As diversas áreas associadas à educação para a saúde, têm constituído uma das grandes prioridades educativas das Escolas e Jardins de Infância do nosso Agrupamento. O projeto de Educação para a saúde (PES), está contemplado no Projeto Educativo do Agrupamento e está integrado na Rede Nacional de Escolas Promotoras de Saúde (RNEPS). Neste projeto, temos procurado sempre mobilizar a comunidade escolar e envolver a comunidade educativa, através de ações dirigidas também aos Encarregados de Educação, aproveitando as parcerias estratégicas estabelecidas com algumas organizações locais, entre outras, designadamente, a Unidade de Cuidados à Comunidade (UCC) de Leça da Palmeira, a Unidade Local de Saúde (ULS) de Matosinhos, a Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), a Universidade Católica do Porto e a Autarquia no financiamento da atividade Divercook Kids.

Ao longo destes anos, foram desenvolvidas múltiplas atividades com o objetivo de promover a integração das temáticas relacionadas com a promoção da saúde no currículo trabalhado com os Alunos nas diferentes áreas curriculares. A estratégia utilizada privilegiou, num primeiro momento, a formação de Professores (a esmagadora maioria do 2º e 3º Ciclos fez já formação PRESSE) e de Auxiliares da Ação Educativa ao nível da Escola, bem como de Encarregados de Educação/Pais da comunidade, para garantir um maior apoio aos trabalhos desenvolvidos pelos Alunos nestas áreas e uma melhor receptividade das famílias à abordagem destes temas nas Escolas.

Tem-se investido, muito na articulação das várias atividades do projeto PES entre os 4 Ciclos de escolaridade reunidos no nosso Agrupamento, há cada vez mais projetos comuns, nomeadamente, a "Feira da Saúde" e a "Onda Rosa", que envolve várias atividades trabalhadas em conjunto, que mobilizaram a participação empenhada de todos os Alunos, Educadores e Professores dos vários Ciclos. No entanto, as rotinas necessárias a este tipo de trabalho em comum demoram a estabelecer-se, devido às diferenças entre as nossas estruturas organizacionais e os modelos de desenvolvimento do currículo. Porém, o facto da Escola Básica Engenheiro Fernando Pinto de Oliveira integrar alunos do JI e de todos os ciclos do ensino básico facilita cada vez mais um desenvolvimento articulado do projeto EPS nas Escolas e JI do Agrupamento.

A Lei 60/2009, recuperando o espírito e a letra de toda a legislação recente sobre esta temática, estabeleceu o carácter obrigatório da integração destas problemáticas no currículo trabalhado com os Alunos, especialmente ao nível da área transversal de Cidadania.

Em Abril de 2010, a Portª 196-A reforçou o carácter obrigatório da integração da educação sexual no desenvolvimento do currículo dos ensinos básico e secundário, distribuiu os diferentes conteúdos e temas pelos vários e ciclos e anos de escolaridade e definiu as principais regras para a sua implementação nas escolas públicas

Atualmente, sem revogar a legislação acima referida, a nova reorganização do currículo para os ensinos básico e secundário extingue as áreas curriculares não disciplinares nos 2º e 3º Ciclos, principal suporte de tempo curricular para o trabalho nas áreas de educação para a saúde, reduzindo-as à Educação para a Cidadania, quando é esta a opção específica para a oferta da Escola.

Naturalmente, esta redução do tempo curricular disponível para trabalhar com os alunos e as turmas as diferentes áreas do PES obriga-nos a reorganizar todo o trabalho, a intensificar e a aprofundar a articulação com os conteúdos programáticos das várias disciplinas, bem como a otimizar a gestão e a rentabilizar os diferentes contributos dos nossos vários parceiros estratégicos.

Apesar da grupo de professores responsáveis pelo desenvolvimento do PES, continuar com um reduzido número de elementos, tendo em conta a multiplicidade das atividades e o número de Alunos do Agrupamento e, ao mesmo tempo, a dispor de condições de trabalho e de comunicação bastante limitadas, acreditamos que, mobilizando toda a experiência adquirida nos anos anteriores, iremos conseguir responder aos principais objetivos apontados pelo Projeto.



2. Objetivos

A- Construir uma cultura de responsabilidade que conduza a atitudes e hábitos de proteção, prevenção e intervenção, facilitando a todos uma vida saudável, gratificante e plena:

- desenvolver com os Alunos nas áreas curriculares projetos interdisciplinares sobre estas problemáticas;
- promover nos Alunos as capacidades e competências necessárias à construção autónoma do seu próprio conhecimento;
- produzir, através da construção de projetos adequados aos níveis etário e de escolaridade de cada um, aprendizagens significativas sobre estas temáticas ao longo do percurso escolar de todos os Alunos.

B- Envolver todos os intervenientes – Alunos, Profissionais e EEd - no processo, para intensificar as mensagens e consolidar as aprendizagens:

- relacionar os projetos a desenvolver nas Turmas com o quotidiano dos Alunos, a sua curiosidade e necessidades, de acordo com a faixa etária;
- disponibilizar, em cada organização, a formação, o tempo, o espaço, os materiais e o apoio necessário aos atores profissionais para a abordagem destas temáticas;
- promover a formação de Pais/EEd e o seu envolvimento nos projetos sobre estas problemáticas para reforçar as aprendizagens com o apoio das famílias.

C- Acautelar a intervenção a todas as Escolas e JI do Agrupamento, integrando as suas atividades e promovendo momentos de divulgação comuns, para aprofundar a articulação entre os ciclos, potenciar as aprendizagens e contribuir para a construção de uma nova cultura organizacional:

- garantir ao projeto PES uma estrutura organizacional que facilite a coordenação, acompanhamento e apoio a todos os projetos em desenvolvimento nas diversas Escolas Jardins do Agrupamento, bem como a comunicação entre os Profissionais da Escola e os nossos parceiros estratégicos das outras instituições da comunidade.
- promover a articulação vertical dos conteúdos e das aprendizagens curriculares nos vários ciclos, o trabalho em equipa entre os profissionais dos diferentes níveis de ensino e a divulgação em conjunto dos trabalhos realizados pelos alunos dos JI's ,1º, 2º e 3º CEB's.

3. Áreas de Intervenção

- **Educação Alimentar e Atividade Física;**
- **Prevenção do Tabagismo e outras Toxicodependências;**
- **Educação Afetivo-Sexual;**
- **Educação Ambiental e Eco-Escola;**
- **Consumo, Higiene e Segurança;**
- **Promoção de Competências Sociais e Prevenção da Violência.**

4. Parceiros estratégicos:

- Unidade Local de Saúde (ULS)-Matosinhos;
- Unidade de Cuidados da Comunidade (UCC) de Leça da Palmeira;
- Liga Portuguesa contra o Cancro;
- Universidade Católica do Porto;
- Lipor;



- Aspea;
- Autarquia.

5. Áreas de operacionalização: dimensões de intervenção

Centro de Recursos: intensificar a colaboração com a Biblioteca da EB, o SPO, bem como reforçar e reorganizar os materiais disponíveis para estas áreas temáticas.

Gabinete de Apoio ao Aluno: apoio dos Enf Est da Católica

Organização de Dias e Semanas Temáticas – Coordenadores de Área – ao longo do ano. Centrar as atividades de uma dada área em determinadas épocas do ano letivo e mapear o seu desenvolvimento ao longo do ano. Articulação entre ciclos - Feira da Saúde e onda Rosa.

Integração das problemáticas no currículo trabalhado com os Alunos – sensibilização e motivação dos professores e alunos; apoio sistemático aos Conselhos de Turma, designadamente, para o desenvolvimento destas temáticas em educação para a Cidadania e, duma maneira geral em todas as disciplinas assegurando, pelo menos, o estabelecido na Port^a 196-A/2010 - ao longo do ano.

Ações de Sensibilização – Alunos: atividades no âmbito da prevenção dos consumos, Alinha, Higiene corporal, Educação sexual, alimentação, ambiente e competências sociais.

Formação de Professores: Disponibilizada pelo CFAE- Matosinhos.

- 6. Destinatários:** os diferentes grupos funcionais da comunidade integrada pelo nosso Agrupamento: os Alunos, os Encarregados de Educação, os Professores e os Assistentes Operacionais.
- 7. Avaliação:** o envolvimento dos Alunos será avaliado em cada Turma e em cada área curricular onde o seu trabalho está a ser desenvolvido, devendo o Professor, ou o Conselho de Turma fazer referência à participação dos Alunos e uma avaliação sumária de cada projeto no âmbito do PT, no final do ano letivo, o impacto da intervenção na Escola e Agrupamento será avaliado partir de todos os trabalhos realizados nas diversas Turmas e da análise da sua avaliação nos respetivos PT; as outras atividades dirigidas aos Alunos, aos Encarregados de Educação e aos profissionais, serão avaliadas a partir de grelhas e questionários, bem como pelo reconhecimento manifestado pelos destinatários, de acordo com a sua natureza.

Nota final: as áreas e atividades indicadas neste Projeto serão apresentadas na primeira reunião aos elementos do grupo PES, quando toda a equipa estiver nomeada; tendo em conta esta situação, é previsível a necessidade de se proceder a reformulações nesta proposta inicial.

O Coordenador PES

Aldina Marques